PROVA PARA O CARGO DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

Mudança

(Ferreira Gullar)

Deixar a pensão Roma – com seu café-da-manhã frio e suas toalhas de mesa manchadas de gordura – tornara-se uma necessidade urgente. Mas que fazer? Mudar para outra então? Essa primeira experiência não me animava a isso. Conversei com Eduardo, o outro brasileiro que ali morava. Talvez pudéssemos alugar um apartamento, que acha? E o dinheiro dá? Fizemos a conta por alto e vimos que não dava. Era preciso outro sócio, partir o aluguel por três e não por dois. À hora do almoço, ele me trouxe a solução: a sua amiga *hippie* francesa topara ir morar conosco.

No dia seguinte, com os recortes de anúncios e um mapa da cidade, saímos em campo. O primeiro apartamento que visitamos ficava perto da pensão, num enorme e antigo edifício. Não consegui me demorar nele mais que cinco minutos: parecia uma masmorra, com suas paredes geladas, descascadas e uma cama construída em cimento. Não havia luz nem janelas.

O quarto ou quinto apartamento visitado nos agradou. Ficava no bairro de San Isidro. Era amplo, dois quartos, um janelão de vidro por onde entrava a claridade do dia, mobiliado, o que vinha a calhar, pois nos dispensaria de comprar móveis. O aluguel é que era bem mais caro.

- Vale a pena – garantiu Eduardo. – Não vamos perder este apartamento. Tem até televisão, cara!

A proprietária morava quase em frente, e, sem perda de tempo, fomos falar com ela. Era uma sexta-feira. Éramos os primeiros pretendentes e a senhora estava disposta a nos alugar o apartamento, desde que apresentássemos fiador idôneo e déssemos uma entrada correspondente a um aluguel. Sem hesitar, topamos. Assinamos o contrato agora, disse-lhe eu. Mas a proprietária queria, antes, a carta do fiador e as provas de suas rendas. Se conseguirmos isso, podemos mudar para o apartamento amanhã? Ela respondeu que sim e nós saímos atrás do Guy de Almeida, que tinha alto cargo numa entidade internacional. Uma hora depois estávamos de volta.

- E o depósito em dinheiro?

- Daremos em dólares. Aqui está.

- Não, em dólares não, disse ela para minha surpresa.

- Como? Não aceita dólar?

- Se o governo souber, me prende. Troquem em soles, me tragam aqui e assinaremos o contrato.

- Mas os bancos já estão fechados e amanhã é sábado.

- Troquem segunda-feira.

- Queríamos nos mudar amanhã mesmo.

- Dólares não aceito.

Foi aí que tive uma idéia perfeita. Deixaríamos nossos passaportes como garantia até trazermos o dinheiro. Faríamos a mudança no dia seguinte e segunda-feira tudo seria legalizado. A mulher ouviu, pensou. Eduardo usou de todo o seu charme, eu de meus argumentos. Era para nós uma questão de vida ou morte. Engraçado, de repente conseguir aquele apartamento parecia a coisa mais importante da vida. E conseguimos. Na manhã seguinte, com nossas quatro maletas e duas bolsas de livros deixamos a pensão Roma e nos instalamos na morada nova. Felizes da vida.

Foi somente à noite quando, refestelados nas poltronas da sala víamos televisão, nos damos conta da situação real em que nos metêramos. Primeiro ponto: a francesa desistira de juntar-se a nós. Segundo ponto: em dezembro chegava minha família e eu teria que alugar outro apartamento, bem maior.

- Sozinho não terei como pagar o aluguel – constatou Eduardo, quase alarmado.

Dezembro era dali a dois meses. E o contrato prevê uma multa de trinta por cento do valor total para quem rompê-lo!, lembrei.

- Sabe de uma coisa? Acho melhor desistirmos deste apartamento enquanto é tempo.

- Cara, estamos aqui há menos de doze horas! A proprietária vai pensar que nós somos loucos. Insistimos tanto em alugá-lo.

Terminei essa última frase já às gargalhadas. Eduardo também ria e caímos os dois numa risadaria incontrolável. No dia seguinte de manhã cedo – antes que a proprietária acordasse na casa em frente – fugimos os dois, aos tropelões, carregando nossas maletas e sacolas, de volta à pensão Roma. O diabo foi, na segunda-feira, enfrentar a dona do apartamento e recuperar nossos passaportes. Como ela temia o governo peruano, calculei que devia temer outros governos e lembrei-lhe que apreender passaportes era um crime punido pela legislação internacional. Ela se rendeu.

GULLAR, Ferreira. *O melhor da crônica brasileira*, 1 / Ferreira Gullar... [et al.]. – 5ª edição. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

01. Qual é o foco narrativo do texto?

a) primeira pessoa do plural
b) primeira pessoa do singular
c) terceira pessoa do singular
d) terceira pessoa do plural
e) segunda pessoa do singular

02. Assinale a opção **CORRETA**:

a) Os dois amigos decidiram se mudar, inicialmente, para um apartamento, pois a pensão não lhes tinha oferecido melhor conforto e comodidade.
b) A decisão inicial dos dois amigos era a mudança para outra pensão, pois estavam assim mais acostumados.
c) Os dois amigos estavam decididos a se mudar de um apartamento para outro apartamento.
d) A mudança de um apartamento para uma pensão era o melhor que os dois amigos podiam fazer na sua decisão inicial.
e) Os dois amigos tinham mesmo resolvido permanecer na pensão, e, em nenhum momento, pensaram em se mudar.

03. Assinale a opção **INCORRETA**:

a) Apenas o quarto ou quinto apartamento tinha agradado aos dois amigos.
b) O primeiro apartamento não tinha agradado aos dois amigos.
c) A renda dos dois amigos era suficiente para pagar o valor do aluguel do apartamento.
d) A mulher do apartamento não aceitou dólares, pois temia que viesse a ter problemas com a polícia.
e) A dona do apartamento exigira um fiador e a comprovação de sua renda para fechar o negócio da locação do apartamento.

04. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:

a) Falta ao título uma argumentatividade de vínculo semântico com a narrativa do texto.
b) A coesão e a coerência da narrativa do texto estão, visivelmente, prejudicadas pela significação do título.
c) O título não apresenta consistência semântica.
d) O título está perfeitamente coerente com a narrativa do texto.
e) Inexiste coesão estabelecida entre o título e a narrativa.

05. O texto, predominantemente, é:

a) dissertativo
b) descritivo
c) narrativo
d) conotativo
e) poético

06. Por que os dois amigos desistiram de ficar com o apartamento, logo após alugá-lo?

a) Porque o apartamento era muito caro.
b) Porque perceberam que seria inviável a regularidade do pagamento do aluguel, haja vista que a amiga tinha desistido e um deles teria que sair logo depois e alugar outro.
c) Porque perceberam, bem depois, que haviam sido enganados pela proprietária do imóvel.
d) Porque, depois, receberiam uma proposta bem melhor.
e) Porque não haviam gostado da localização do imóvel

07. Assinale a opção **INCORRETA**:

a) O pagamento em dólar não foi aceito pela dona do apartamento.
b) A dona do apartamento resistiu, mas acabou alugando o apartamento aos dois amigos.
c) O narrador ameaçou a dona do imóvel, caso ela retivesse os passaportes.
d) A amiga francesa desistiu, inviabilizando a locação do apartamento.
e) O fato de o apartamento ser mobiliado desgostou os dois amigos e os fez desistir de alugar o apartamento.

A passagem a seguir servirá de base para as **<u>questões 08 e 09</u>**:

*"Eduardo também **ria** e caímos os dois numa risadaria **incontrolável**."*

08. A forma verbal **ria** contém, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, o seguinte:

a) um dígrafo
b) um tritongo
c) um ditongo decrescente
d) um hiato
e) um ditongo crescente

09. O adjetivo **incontrolável** recebe acento gráfico por quê?

a) Porque é uma proparoxítona terminada em L.
b) Porque é uma paroxítona terminada em L.
c) Porque é uma oxítona terminada em L.
d) Porque é uma paroxítona terminada em EL.
e) Porque é uma palavra polissílaba.

10. Releia o trecho seguinte e responda: "...parecia uma **masmorra**, com suas paredes geladas, descascadas e uma cama construída em cimento." Considerando o contexto em que está sendo empregada, dê um sinônimo à palavra grifada:

a) abrigo
b) quarto
c) casa
d) bar
e) prisão

www.pciconcursos.com.br

ESPECÍFICA

11. A dieta por gastrostomia e jejunostomia pode ser administrada por, exceto:

a) Seringa.
b) Gavagem.
c) Frasco com equipo de dieta.
d) Bomba de infusão.
e) Em bollus.

12. A enfermagem poderá ser exercida privativamente por:

a) Enfermeiro e técnico de enfermagem.
b) Enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira.
c) Enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, atendente de enfermagem e parteira.
d) Enfermeiro, auxiliar de enfermagem e parteira.
e) Enfermeiro, técnico de enfermagem, atendente de enfermagem e parteira.

13. Deixar de administrar o medicamento no horário previsto caracteriza-se como:

a) Imprudência.
b) Culpa.
c) Negligência.
d) Imperícia.
e) Dolo.

14. Polidrâmnio significa:

a) Excesso de líquido amniótico.
b) Ausência de líquido amniótico.
c) Pouco líquido amniótico.
d) Líquido amniótico em quantidade normal.
e) Excesso de hormônios durante a gravidez.

15. De acordo com o calendário básico de vacinação da criança, os primeiros dias de vida a criança deverá ser vacinada por:

a) Bcg e hepatite b.
b) Bcg e pólio.
c) Hepatite b e pólio.
d) Bcg e tetra.
e) Hepatite b e tetra.

16. Dispositivo de uso individual detinado a preservar e proteger a saúde e integridade física do trabalhador. Essa definição diz respeito ao:

a) Dpi.
b) Epi.
c) Cpi.
d) Pei.
e) Ipe.

17. Com relação ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), são considerados fatores de risco, exceto:

a) Atividade sexual sem preservativo.
b) Uso de drogas injetáveis com compartilhamento de seringas e agulhas.
c) Aleitamento materno.
d) Transmissão vertical.
e) Recepção de sangue e hemoderivados submetidos a procedimentos de segurança adequados.

18. Qual a doença de transtorno neurodegenerativo, progressivo, caracterizado principalmente por sintomas motores, tais como tremor, bradcinesia e rigidez?

a) Esclerose múltipla.
b) Hepatites virais.
c) Doença de Parkinson.
d) Cirrose hepática.
e) Aids.

19. O aumento do volume urinário em 24 horas é denominado:

a) Poliúria.
b) Disúria.
c) Nictúria.
d) Polaciúria.
e) Hematúria.

20. Antieméticos são drogas capazes de:

a) Estimular o peristaltismo.
b) Inibir o reflexo de vômito.
c) Estimular o vômito.
d) Reduzir a dor no estômago.
e) Diminuir tontura.

21. Ao se administrar 270 ml de soro fisiológico a 0,9% em 3 horas com equipo microgotas. Quantas microgotas devem ser administradas por minuto?

a) 30 microgotas.
b) 50 microgotas.
c) 60 microgotas.
d) 80 microgotas.
e) 90 microgotas.

22. Em relação ao aleitamento materno, é incorreto afirmar:

a) Não existe leite fraco.
b) O leite do início da mamada é mais ralo porque contém mais água, açúcar e fatores de proteção.
c) Mamadas muito longas podem significar "pega" incorreta.
d) O bebê deve mamar logo após o nascimento e todas as vezes que quiser.
e) A criança mama o bico e não a aréola.

www.pciconcursos.com.br

23. A monitorização inadequada da perda hidroeletrolítica no quadro de peritonite interfere na prevenção de disfunção:

a) Renal.
b) Cardíaca.
c) Pulmonar.
d) Hepática.
e) Arterial.

24. A escabiose é uma parasitose da pele causada por um ácaro, que provoca prurido intenso, que também é conhecida como:

a) Sarna.
b) Erisipela.
c) Ascaridíase.
d) Lepra.
e) Psitacose.

25. A abertura do crânio, cirurgicamente, denomina-se:

a) Cranioplastia.
b) Cramiorrafia.
c) Craniotomia.
d) Craniectomia.
e) Craniostomia.

26. No parto, o período de eliminação da placenta é denominado:

a) Expulsão.
b) Dilatação.
c) Contração.
d) Delivramento.
e) Coroamento.

27. Um frasco de dexametasona de 10mg possui 2,5 ml. Para cumprir a prescrição de 4 mg, devemos aspirar quanto em ml:

a) 0,1 ml.
b) 0,5 ml.
c) 0,8 ml.
d) 0,9 ml.
e) 1,0 ml.

28. São consideradas medidas de prevenção de lesões na pele de recém-nascidos, exceto:

a) Mudança de decúbito de 2/2 horas.
b) Limitar ao máximo o uso de fitas adesivas.
c) Utilizar sempre gaze na limpeza da pele.
d) Colocar eletrodos de ecg nos membros e não no tronco.
e) Evitar pontos de pressão ou constrição.

29. O cateterismo vesical não é indicado quando:

a) O paciente está urinando em fralda.
b) No tratamento de retenção urinária.
c) Monitorar débito urinário no trans e pós-operatório.
d) Bexiga neurogênica.
e) Possibilitar controle hídrico adequado.

30. A anti-sepsia das mãos deve ser realizada sempre que, exceto:

a) Iniciar o turno de trabalho em unidades críticas.
b) Após contato com matéria orgânica.
c) Antes e após realização de procedimentos com o paciente.
d) For escrever no prontuário.
e) O paciente necessite de cuidados.

www.pciconcursos.com.br